

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ONTOGENIA E DA COMPLEXIDADE AMBIENTAL NA DIVERSIDADE VIRAL DE DUAS ESPÉCIES DE JARARACA: *Bothrops jararaca* (WIED-NEUWIEDI, 1824) E *Bothrops sazimai*

Sophia Menezes de Azevedo, Mirela D'arc, Jane C.F. de Oliveira, Caryne Braga e Leandro de Oliveira Drummond

Os vírus são entidades biológicas que transitam entre diversos hospedeiros podendo causar doenças e declínios populacionais. Este grupo influencia em uma gama de ambientes resultando em alterações nos processos ecossistêmicos e ecológicos. Apenas uma pequena fração da diversidade viral é conhecida visto que métodos para a detecção da diversidade viral eram até recentemente custosos e pouco explorados. Para contornar a situação, avanços metodológicos como o sequenciamento de nova geração e metagenômica têm ampliado o conhecimento na área da virologia. Os estudos relacionados a metagenômica têm sido majoritariamente focados em vírus associados a mamíferos devido a proximidade filogenética com os humanos, o que favorece o salto zoonótico de vírus patogênicos entre as espécies. No entanto, o salto zoonótico também pode ser observado entre humanos e outros grupos. O conhecimento sobre a diversidade viral do grupo de répteis por exemplo é limitado, porém há relatos de vírus patogênicos de répteis presentes em humanos, alertando assim a necessidade de ampliar estudos nessa área. Além disso os vírus têm sido associados a declínios populacionais nesse grupo. Logo, o objetivo principal do presente estudo consiste em investigar a diversidade viral associada ao trato digestivo de duas espécies de serpentes: *Bothrops jararaca* e *Bothrops sazimai*, sendo a primeira uma espécie continental e a segunda uma espécie insular. A *B. jararaca* habita um ambiente complexo e possui influência da ontogenia na dieta (jovens se alimentam de indivíduos ectotérmicos enquanto adultos se alimentam de indivíduos endotérmicos). A *B. sazimai* habita um ambiente restrito e sem indícios de variação ontogenética em sua dieta. Os indivíduos de *B. jararaca* estão sendo capturados em Nova Friburgo (RJ), Rio das Ostras (RJ), Macaé (RJ), Casemiro de Abreu (RJ) e Búzios (RJ) através de campanhas mensais e encontros ocasionais. Os indivíduos de *B. sazimais* estão sendo amostrados (não são coletados visto o grau de ameaça de extinção) em campanhas trimestrais em Itapemirim (ES). As amostras são coletadas através de swabs cloacais e armazenadas em um microtubo contendo *RNA later* para serem analisadas no Laboratório de Diversidade e Doenças Virais na UFRJ. As amostras serão analisadas através de uma abordagem metagenômica com identificação dos vírus até nível de família. Esperamos que *B. sazimai* apresente menor riqueza de famílias virais quando comparado a *B. jararaca* uma vez que está em um ambiente mais restrito e homogêneo. Esperamos também que ocorra maior diferença ontogenética na composição viral de *B. jararaca* devido às mudanças na dieta e ocupação de hábitat.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

